

Uma vida Inteira dedicada à cura

Newton Marques da Silva, conhecido por todos como Dr. Newton, nascido no Rio de Janeiro em 03/07/1932, formado pela Faculdade Fluminense de Medicina em 1957, hoje atual Universidade Federal Fluminense, se especializou em Cirurgia Geral e, logo depois, em Cirurgia Digestiva.

Antes de Chegar a Santa Catarina, mais precisamente em São Francisco do Sul, Dr. Newton já havia atuado durante os cinco anos após sua formatura, nos Hospitais do Rio de Janeiro, pois naquela época não existia residência e os alunos já saiam da faculdade direto para os Hospitais, clinicando e operando diversos pacientes, mas a experiência e a aprendizagem adquiridas valiam o esforço, foram cinco anos de muitas dificuldades, mas, também, de muito crescimento, de muitos êxitos.

Com o passar dos anos, surge a vontade de se mudar para o interior, depois de algumas viagens de reconhecimento, de muito procurar e de muito desejar, surge o convite de uma Enfermeira amiga que trabalhava com ele, dizendo: -“Meu pessoal lá de São Francisco do Sul está precisando muito de um cirurgião, o Senhor lá seria muito bem vindo, seria de grande valia, o que acha?”

Não era bem o que desejava, mas aceitou o convite, depois de muito ser solicitado.

Sua esposa e amiga, Dona Lídia, o apoiou para que viesse, que tentasse, pois quem sabe poderia ser uma grande oportunidade de trabalho, e, além de tudo, era perto do mar, das praias e das estrelas.

Como era de se esperar, em 1962, Dr. Newton veio e acabou gostando e se encantando com a pequena cidade portuária, mas veio trazendo consigo também uma nova perspectiva de medicina para o local, criando e implantando um laboratório, um Banco de Sangue e uma Maternidade.

Numa experiência inédita, acabou se envolvendo com a política, foi candidato e eleito Vereador de São Francisco do Sul, sendo o vereador mais votado da Cidade e, conseqüentemente, nomeado o Presidente da Câmara Municipal, sendo também,

pouco depois, cotado para ser Prefeito da Cidade, mas a medicina era mais forte e mais presente. Como cirurgião e clínico geral, trazendo as experiências adquiridas dos hospitais do Rio de Janeiro, o Dr. Newton, durante dez anos, salvou muitas vidas e curou muitas doenças, era um homem muito respeitado, e de grande valor para a pequena cidade, pois trabalhava muito, não havia feriado e nem férias, tinha tempo para todos atender e para todos ouvir.

Mas, os filhos foram crescendo, sentia a necessidade de dar e proporcionar uma boa educação para os mesmos e as universidades, as faculdades estavam nos grandes centros.

Então, na época em 1972, tendo como amigo o Secretário da Saúde e o governador Colombo Salles, foi convidado para vir assumir em Florianópolis o cargo de Superintendente da Fundação Hospitalar, mas tinha como sonho se tornar Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Não muito longe, em 1976, presta concurso para a UFSC.

Sendo aprovado, tem mais um sonho realizado e, então, começa a atuar como Professor de Clínica Cirúrgica do Curso de Medicina da UFSC. A prática de estar com os alunos e fazer parte do corpo docente da universidade eram muito importantes para ele, nunca deixando de lado a arte de clinicar, de atender seus pacientes, pois ainda trabalhava como Cirurgião de Plantão do Hospital Celso Ramos e, também, do Hospital de Caridade.

Tinha tempo para tudo, foi Coordenador de Saúde Pública Hospitalar na Secretária da Saúde durante dois anos, na administração do amigo Prisco Paraíso foi, durante quatro anos, Diretor do Posto de Assistência Médica do INAMPS, depois, Coordenador de Planejamento da Secretária da Saúde, foi Secretário de Medicina Social do INAMPS, foi Superintendente do INAMPS, foi o pioneiro da implantação do Sistema Único de Saúde, antecessor do SUS e, também, Vice Diretor do Hospital Universitário (HU), implantando aí, um programa chamado Cuidando de quem Cuida, cujo objetivo era cuidar das enfermeiras e enfermeiros que trabalhavam no Hospital.

Tendo pai estudioso da Doutrina Espírita, e um padrinho que trabalhava na Federação Espírita Brasileira, desde pequeno, já estava envolvido e encantado com o Espiritismo, aceitando como sua verdade absoluta.

Conta Dr. Newton que, na época em que residia em São Francisco, já tinha montado um Grupo de Estudos Espirituais junto com o amigo e irmão do coração, o médium Waldir Campos, que era Juiz de Direito, dando continuidade a este trabalho em Florianópolis, onde logo os dois viriam a se encontrar .

Com o contato e os estudos feitos a respeito da Espiritualidade, Dr. Newton se encontra com a Medicina Complementar, trazendo e juntando aos ensinamentos e os incorporando na sua didática de Professor, pois ele se preocupava em mostrar aos seus alunos (que se lembram com muito carinho de suas aulas) que o Corpo Físico não é apenas uma máquina.

Adorava dar aulas, em especial sua aula chamada Beira de Leito.

Ele levava seus alunos para visitar seus pacientes internados nos hospitais e fazia com que eles fizessem um diagnóstico sem ver seus exames, trazendo à tona sua experiência adquirida no tempo em que diagnosticava em São Francisco, pois eram tempos em que não havia equipamentos para se obter diagnósticos precisos, através de raio X, tomografia, complexos exames de sangue etc.

Ou seja, o médico tinha que olhar para o paciente, segurar em sua mão, tinha que acompanhá-lo, se inteirar, se integrar ao paciente, sempre procurando chamar a atenção para estes aspectos do ser integral. Perguntando para seus alunos sobre o que viam em seus pacientes, como estava sua face, seu sofrimento, sua dor, seu emocional, de que maneira a doença estava influenciando o ser, fazendo com que fosse percebido que o paciente ali presente tinha uma alma, um espírito, entrando aí, as percepções fisiológicas, de vidas passadas e de reencarnações.

Em 1977, tendo um convite especial de sua esposa Lídia, de sua filha Andrea e seu Genro Rogério Dalgrande, começa a participar do Núcleo Espírita Nosso Lar e, logo depois, é convidado pelo amigo e dirigente Irmão Álvaro para fazer parte do Grupo de Médiuns do CAPC, fazendo cirurgias espirituais, cuidando dos pacientes e

salvando muitas vidas, desde então, nunca se afastou dos movimentos do Núcleo e do CAPC, dando palestras, ministrando cursos e participando da Escola de Médiuns.

Hoje, estudante da Medicina Vibracional, diz estar maravilhado com a verdade científica, lendo, entre outros, livros de Hebert Benson e Elisabeth Ross Kluber.

Em recuperação de um Linfoma, logo estará presente nos seus afazeres, tanto no Núcleo quanto no CAPC, diz Dr. Newton.

Publicado no Informativo Nosso Lar de julho de 2011